

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO BRASIL NO ANO DE 2023

Alice Meneghini Ribeiro¹ (EP), Maria karolina G. de Queiroz Barbosa¹ (EP), Ana Carolina de Lima Andrade¹ (EP), Maria Eduarda Santana Fonseca¹ (EP), Isabella Borges Souza¹ (EP), Iara Guimarães Rodrigues (PO)², Elisângela Franciscon Naves (PO)²

¹Estudante Pesquisador - ²Professor Orientador - Faculdade ZARNS de Itumbiara

Epidemiologia e vigilância em saúde

Introdução: A toxoplasmose gestacional é uma preocupação no Brasil devido à alta prevalência e riscos à saúde materno-fetal. A infecção pelo *Toxoplasma gondii*, transmitida por alimentos contaminados e contato com fezes de animais, pode causar malformações congênitas, nascimento prematuro, problemas neurológicos e morte intrauterina. No Brasil, fatores socioeconômicos e culturais influenciam a exposição das gestantes ao parasita, resultando em diferentes taxas de infecção. Prevenção, diagnóstico e tratamento são fundamentais para reduzir os riscos associados. **Objetivos:** Avaliar a incidência de toxoplasmose gestacional em diferentes regiões brasileiras em 2023. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal, retrospectivo e descritivo, com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde envolvendo notificações do caso de toxoplasmose gestacional em 2023, utilizando os filtros raça/ cor, faixa etária e escolaridade. **Resultados e discussão:** Foi identificado a notificação de 14.614 casos de toxoplasmose gestacional em 2023, sendo que as gestantes de 15 a 39 anos obtiveram a maior proporção de casos (67,35%), especialmente da raça parda/negra (56,77%), o que pode ser influenciado por fatores socioeconômicos e acesso limitado à saúde. Esses valores decorrem de uma maior taxa de fertilidade entre as idades mencionadas, o que eleva a quantidade de ocorrências, sendo as mais vulneráveis. A região Nordeste, apresentou a maior taxa de casos, sendo 33,87% do total de casos e a região Centro-Oeste a menor, com 7,27%. Entre as regiões citadas, a maior proporção de casos foi da raça negra/parda, no Nordeste com 76,97% do total é o Centro-Oeste 65,48%. Os principais fatores que podem influenciar nessa alta taxa da região Nordeste e em relação à raça podem ser justificados pela situação de fragilidade que essa população se encontra, como: pobreza, saneamento inadequado, negligência social, precariedade em atenção à saúde e falta de informação preventiva. **Conclusão:** A elevada incidência de toxoplasmose gestacional nas regiões com piores condições socioeconômicas reflete a vulnerabilidade dessa população a doenças evitáveis. Investimentos em saneamento básico, acesso adequado à saúde e educação preventiva são medidas fundamentais para reduzir a exposição ao *Toxoplasma gondii* e, consequentemente, os riscos materno-fetais associados à infecção.

Palavras-chave: toxoplasmose gestacional; *toxoplasma gondii*; saúde pública.

Referências: PINHEIRO, R. H. S. et al. Prevalência de toxoplasmose em gestantes atendidas em hospitais públicos de uma cidade do Nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 41, n. 7, p. 420-426, 2019.

AMORIM, M. M. R. et al. Toxoplasmose na gravidez: fatores de risco e impacto materno-fetal. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, n. 4, p. 857-864, 2017.

SILVA, M. G. et al. Fatores associados à soropositividade para toxoplasmose em gestantes no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. 8, p. 1-9, 2017.